

## CARTILHA DOS PAIS

### A televisão e a educação das crianças

Vem da página 3

#### É preciso limitar o tempo dedicado à televisão

Um outro aspecto de maior importância é o dos pais limitarem ao mínimo razoável o tempo que os filhos dedicam à televisão. A televisão não deve ocupar todos os tempos livres da criança. O tempo deve ser dividido entre outras actividades, como a leitura e a actividade física. A televisão prende a atenção e imobiliza as crianças. As crianças não devem estar mais do que uma hora seguida em frente do televisor. Se o seu filho ou filha pedir para ver mais do que uma hora de televisão seguida, porque está interessado em vários programas, incentive-o a seleccionar apenas os

cedo, a criticar e escolher. Usando a televisão como referência, os pais devem expressar as suas críticas e opiniões na presença dos filhos sobre os programas apresentados na televisão. As crianças, em conjunto com os pais, podem determinar se um programa foi bom ou mau, apresentando as suas razões a favor ou contra. Este exercício incentiva as crianças e jovens a criarem opiniões.

Outro aspecto importante neste relacionamento entre pais e filhos, é o de comentarem as situações apresentadas no écran. A criança precisa de aprender a discriminar o bem do mal. Muitas vezes a criança tem dificuldade em distinguir o que está certo daquilo que está errado. Com a ajuda dos pais essa dificuldade pode ser superada. Os pais podem, por exemplo, chamar a atenção das crianças para situações de injustiça social, para o facto de que

# ENTREVISTA

Eng.º John Wabnon, da UCID

## "A UCID já preparou uma proposta de Constituição que será apresentada em breve"

Entrevista conduzida por Carolina Matos

Começa na página 1  
os caboverdeanos no exterior.

CM—Prevê que seja escrita uma nova Constituição para Cabo Verde?

JW—Certamente. Aliás, a UCID já preparou a sua proposta de Constituição que neste momento está a ser sujeita a uma revisão jurídica e só depois disso será apresentada ao público.

CM—Em linhas gerais, quais seriam as principais propostas da UCID para a nova Constituição?

JW—Essencialmente, a nossa proposta sugere que haja uma separação de poderes. Propomos que se delineadas, clarifiquem as competências em cada área do

dicial e o Legislativo. A UCID propõe que sejam claramente definidos os direitos do cidadão, para que no futuro não haja abusos do poder. Nós preconizamos também que no futuro as revisões da Constituição não sejam feitas como até aqui, com a prática corrente do governo único de "revisão relâmpago" para introduzir alterações na lei fundamental quando lhe convém, porque... quando não lhe convém... a revisão é bastante demorada. Segundo a nossa proposta, no futuro, qualquer revisão à Constituição de Cabo Verde terá de ser feita por votação do Legislativo. Além disso, nós preconizamos o poder regional por ilha e, qualquer alteração à Constituição, após a aprovação do Legislativo

vo, seria submetida à aprovação dos governos regionais. Propomos também a eliminação do cargo de primeiro-ministro. O Presidente da República seria, segundo a nossa proposta, Chefe do Governo e o Chefe de Estado.

CM—Mas isso não resultaria num perigo para a democracia, concentrando todos os poderes numa pessoa?

JW—Não seria concentrar todos os poderes numa pessoa. Antes pelo contrário. Segundo a nossa proposta, o Presidente da República teria os seus poderes delineados na Constituição; o Legislativo teria poderes paralelos aos do Presidente da República e o terceiro poder seria o Poder Judicial. No nos-

so entender, este seria um sistema presidencial inspirado no sistema de governo dos Estados Unidos, embora diferente em muitos aspectos. O governo seria formado pelo Presidente, (Executivo) e por um Legislativo completamente separado do Executivo e ainda pelo terceiro poder, o Judicial. Estes três poderes seriam paralelos e interdependentes, mas, ao mesmo tempo, independentes. Ou seja, cada um destes poderes teria a sua competência, mas cada um deles teria poder de veto sobre matérias de cada um dos outros dois poderes.

CM—Será intenção da UCID formar um partido político?

JW—Eventualmente lá chegaremos. Mas, a curto prazo, o que a UCID pretende fazer é identificar candidatos dentro de Cabo Verde e apoiar esses candidatos. Nós não pretendemos ir a Cabo Verde formar partido, mas temos intenção de apoiar os candidatos com os quais os caboverdeanos residentes no exterior se identificam. No futuro, poderemos considerar a formação de um partido político dentro de Cabo Verde.

Conclui na página 5

la se haverá matéria de natureza criminal, mas há certamente comportamentos condenáveis no plano da ética política», disse o líder do CDS ao emaniário *Expresso*,

também o PS «esta atento a este caso», segundo disse ao *Expresso* o líder regional, Martins Goulart. «Se se confirmarem alguns dos indícios de que  
Conclui na página 22

## Em Fall River

# Álvaro Dâmaso vem confraternizar com amigos

O dirigente social-democrata açoriano Álvaro Dâmaso desloca-se a Fall River, nos fins de Março, para uma visita de carácter privado.

No dia 28 de Março, Álvaro Dâmaso preside como convidado a um jantar de confraternização na Tabacaria Açoriana, promovido por um grupo de amigos. O jantar, que é aberto ao público, tem início às 7 horas da noite.

Álvaro Dâmaso era esperado em Fall River o dia 21 de Março mas, devido a compromissos radiáveis na Assembleia da República, onde é deputado, foi obrigado a adiar os seus planos.

As pessoas interessadas em participar neste jantar de confraternização com o líder político açoriano, devem



Álvaro Dâmaso  
Dia 28, em Fall River

contactar a Tabacaria Açoriana através do telefone (508) 67-35890.

**CARTILHA DOS PAIS**  
LEIA NA PÁGINA 2

causou a morte a três pessoas e ferimentos em duas dezenas.

Os resultados de um inquérito preliminar divulgados ontem pela empresa proprietária do autocarro, *Varela*, indicam que o autocarro transitava a cerca de 70

admitiu a administração da empresa.

O condutor do autocarro, Carlos Botelho, natural de Santa Clara, Catarina Tavares de 14 anos, natural da Riberia Chã e Manuel Botelho de Melo, natural da

acidente ocorrido na zona da praia de Água d'Alto causou internados no Hospital de Ponta Delgada.

Fonte hospitalar disse que os acidentados internados estão bem e o prognóstico é bom.

Conclui na página 22

no país com fronteira para o Mar Báltico, que tinha sido anexado pela URSS, em 1940, durante a 2.ª Grande Guerra, passando a ser uma das 15 repúblicas soviéticas.

Um alto funcionário soviético, Yegor I.  
Conclui na página 25

# Oposição exerceu pressão no governo de Cabo Verde

John C. Wahnou é natural da ilha de São Vicente, Cabo Verde, onde completou os estudos liceais, e de onde emigrou para os Estados Unidos, em 1962. Em 1967, prestou serviço militar na Força Aérea dos Estados Unidos, tendo servido sete meses no Vietnam. Frequentou a Northeastern University, onde completou uma licenciatura em engenharia. Presentemente, está a frequentar cursos de actualização em engenharia de computadores na mesma universidade. John C. Wahnou, que fixou residência com a sua família em Ashland, Massachusetts, foi eleito, em 1988, secretário-geral da UCID (União Caboverdeana Independente Democrática) movimento de oposição ao governo de Cabo Verde, fundado em 1977, em Roterdão, na Holanda, onde reside uma numerosa comunidade caboverdeana. Nesta entrevista, o Eng.º Wahnou fala da influência que a UCID teve nas recentes modificações políticas dentro de Cabo Verde e do papel que o seu movimento espera vir a desempenhar no futuro.

## Entrevista conduzida por Carolina Matos

CM—A UCID é um movimento de oposição ao PAICV, partido único de ideologia marxista. Considerando a futura situação política de Cabo Verde, na eventualidade de vir a ser criado um sistema pluripartidário, onde situaria o seu movimento? À esquerda ou à direita do PAICV?

JW—Certamente à direita do PAICV. A UCID é um movimento que tem exercido, desde a independência de

Cabo Verde, uma pressão constante sobre o regime de partido único. Mas, houve sempre várias formações políticas na oposição, quer dentro do movimento UCID, quer fora, nomeadamente o Movimento Estudantil, que chegou a aderir à UCID mas que se distinguiu sempre por uma formação filosófica própria. Dentro do partido PAICV, existem também várias tendências. Existe por exemplo um

grupo de deputados do governo de partido único, que, embora esteja integrado na estrutura do partido, tem adoptado uma posição reformadora dentro do próprio PAICV, manifestando-se abertamente dentro da Assembleia Nacional Popular. Há um outro grupo de três deputados independentes que, não sendo do partido único, foram incluídos na lista única do governo por exigência do povo caboverdeano.

Um deles é o advogado Carlos Alberto Veiga.

CM—Podemos assumir, que desses movimentos de oposição, incluindo a UCID, resultarão as futuras formações políticas em Cabo Verde?

JW—Eu presumo que sim. Daqui para a frente haverá uma fase de experimentação com várias formações políticas, mas julgo que no futuro resultará que aparecerão apenas duas formações políticas predominantes, com capacidade de interacção. Digo "interacção" porque creio que, no caso de Cabo Verde, os futuros governos serão formados por um Executivo eleito directamente pelo povo, um Legislativo, formado por representantes de cada área do país, incluindo

Segue na página 4